



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



EDITORIAL

Pluralidade, indexações, Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte



CrossMark

Plurality, Indexing, Brazilian College of Sport Sciences

Pluralidad, indexaciones, Colegio Brasileño de Ciencias del Deporte

Alexandre Fernandez Vaz^{a,b,c,*}, Felipe Quintão de Almeida^{c,d} e Jaison José Bassani^{a,c}

^a Departamento de Metodologia de Ensino, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

^b Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 1D, Florianópolis, SC, Brasil

^c Departamento de Educação Física, Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

^d Departamento de Ginástica, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

Disponível na Internet em 29 de janeiro de 2016

Vem a público mais um número, com 13 artigos originais e uma resenha, da Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE). Ocasão para parabenizar a posse da mais nova Diretoria Nacional (DN) do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), biênio 2015-2017, e reforçar nosso compromisso, com a área e com ela, de tornar, cada vez mais, o periódico uma referência importante da educação física/ciências do esporte. A nova DN assumiu durante o XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte/VI Congresso Internacional de Ciências do Esporte, em Vitória (ES) entre 8 e 13 de setembro de 2015.

Este editorial também nos oferece a chance de informar a leitores e leitoras sobre os processos de indexação do periódico. Recentemente a RBCE foi indexada na Rede de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (Redalyc). Além disso, manteve-se no estrato B1 do novo Qualis-periódicos recentemente divulgado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Embora a RBCE esteja indexada, desde agosto de 2013, na base Thomson Reuters, responsável pelo cálculo

do Fator de Impacto (FI), a divulgação dos dados será publicada somente a partir de 2016, de acordo com os parâmetros adotados pela Thomson Reuters. Nessas condições, e considerando as regras atualmente estabelecidas pela Comissão de Área da Educação Física, teremos condições de migrar para estratos superiores do Qualis-periódicos.

Este número segue expressando a diversidade teórica, metodológica e regional da RBCE. Nos artigos vinculados à área de humanidades, essa pluralidade se manifesta em pesquisas que descrevem representações de jovens praticantes de jogos eletrônicos sobre o modo como se veem e concebem tais práticas; problematizam a ideia de professor-artista a partir de uma análise teórico-conceitual da obra de Hans-Georg Gadamer; analisam a cultura fitness na Argentina a partir de categorias foucaultianas; abordam questões pertinentes ao corpo híbrido, observadas no portal globo.com, em relação à participação do atleta Pistorius no Mundial de Atletismo/2011; discutem os Jogos Desportivos Luso-Brasileiros e os Congressos Luso-Brasileiros de Educação Física nos anos 1960 no âmbito das relações internacionais Brasil-Portugal; historicizam as disputas no subcampo político/burocrático do esporte e do lazer e destacam algumas tensões, rivalidades, ações e disposições. No caso dos demais artigos originais, essa multiplicidade se manifesta

* Autor para correspondência.

E-mail: rbceonline@gmail.com (A.F. Vaz).

em reflexões que examinam a ocorrência temporal dos gols do Campeonato Brasileiro de 2011; averiguam se o desequilíbrio dos músculos do joelho pode estar associado com o surgimento de lesões em corredores; correlacionam a idade óssea, componentes antropométricos e aptidão física em 149 crianças de 8 a 14 anos; identificam as barreiras que influenciam as idosas longevas a não adotarem a prática de atividade física; verificam a associação entre nível de desempenho técnico-tático de jogadores e

a classificação competitiva em categorias de formação do voleibol; investigam a evolução do basquetebol brasileiro a partir dos índices de desempenho (ID) das equipes em três temporadas do Novo Basquete Brasil (2009 a 2012). Fecha o número uma resenha sobre o livro de Marcus Aurélio Taborda de Oliveira *Entre a adesão e a resistência: notas sobre a educação física escolar e a ditadura militar no Brasil*. Desejamos a todos e a todas uma boa leitura.